

## Ceará: Resultados do Produto Interno Bruto (PIB) 3<sup>o</sup> Trimestre/2010

Dezembro/2010

### 1. RESULTADOS DO PRODUTO INTERNO BRUTO

*Economia cearense cresce 8,43% no terceiro trimestre e supera média nacional.*

O PIB a preços de mercado do Ceará cresceu 8,43% superando a média de crescimento do PIB brasileiro, 6,7%, confirmando uma tendência dos últimos anos. Na comparação da economia cearense e brasileira pelo Valor Adicionado a preços básicos, ou seja, sem a inclusão dos impostos, a taxa de crescimento do Ceará foi 7,58%, maior que a do Brasil, 5,9%. O mesmo comportamento foi verificado na comparação do PIB cearense e brasileiro no acumulado ao longo do ano de 2010, as taxas foram de 8,67% e 8,4%, respectivamente (Tabela 1 e Tabela2).

**Tabela 1:** Principais resultados do PIB Preços de Mercado e Valor Adicionado Preços Básicos 3<sup>o</sup> Trimestre de 2010 - Ceará e Brasil (\*)

Períodos	Ceará		Brasil	
	Valor Adicionado Preços Básicos	PIB Preços de Mercado	Valor Adicionado Preços Básicos	PIB Preços de Mercado
3 <sup>o</sup> Trimestre/2010-3 <sup>o</sup> Trimestre/2009 (1)	7,58	8,43	5,9	6,7
Acumulado no Ano (2)	7,63	8,67	7,5	8,4
Acumulado em quatro trimestres (3)	6,59	7,38	6,8	7,5
Trimestre/Trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) (4)	...	...	0,3	0,5

Fonte: IPECE.

NOTAS:

(\*) 2010: são dados preliminares e podem sofrer alterações.

(1) Trimestre contra trimestre do ano anterior.

(2) Acumulado de Jan.- Set./2010, em relação a igual período do ano anterior.

(3) Comparados aos quatro trimestres imediatamente anteriores.

(4) O IPECE não calcula esta modalidade de comparação: Trimestre contra Trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal). Mas em breve estará divulgando, bem como os valores correntes. No momento, só são divulgadas as taxas de crescimento (%).

**Tabela 2:** Principais resultados do PIB preços de mercado e Valor Adicionado a preços básicos 3<sup>o</sup> Trimestre/2010 Ceará e Brasil (\*) (\*\*) (1) (2)

Atividades	Taxa de crescimento (%) Trimestral - 3 <sup>o</sup> Trimestre/2010 - 3 <sup>o</sup> Trimestre/2009	
	Ceará	Brasil
Agropecuária	-13,06	7,0
Indústria	14,73	8,3
Serviços	8,11	4,9
<b>Valor Adicionado a Preços Básicos</b>	<b>7,58</b>	<b>5,9</b>
<b>Impostos sobre o produto</b>	<b>15,05</b>	<b>12,1</b>
<b>PIB a Preços de Mercado</b>	<b>8,43</b>	<b>6,7</b>

NOTAS:

(\*) 2010: são dados preliminares e podem sofrer alterações.

(1) Trimestre contra trimestre do ano anterior. (2) Acumulado de Jan.- Set./2010, em relação a igual período do ano anterior. (3) Comparados aos quatro trimestres imediatamente anteriores. (4) O IPECE não calcula esta modalidade de comparação: Trimestre contra Trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal). Mas em breve estará divulgando, bem como os valores correntes. No momento, só são divulgadas as taxas de crescimento (%).

**Ceará: Resultados do Produto Interno Bruto (PIB)  
3<sup>o</sup> Trimestre/2010**

Dezembro/2010

## 2. DESEMPENHO SETORIAL

### 2.1 Agropecuária

O Setor Agropecuário do Ceará, no terceiro Trimestre/2010 sobre igual período de 2009, registrou uma queda de 13,06%.

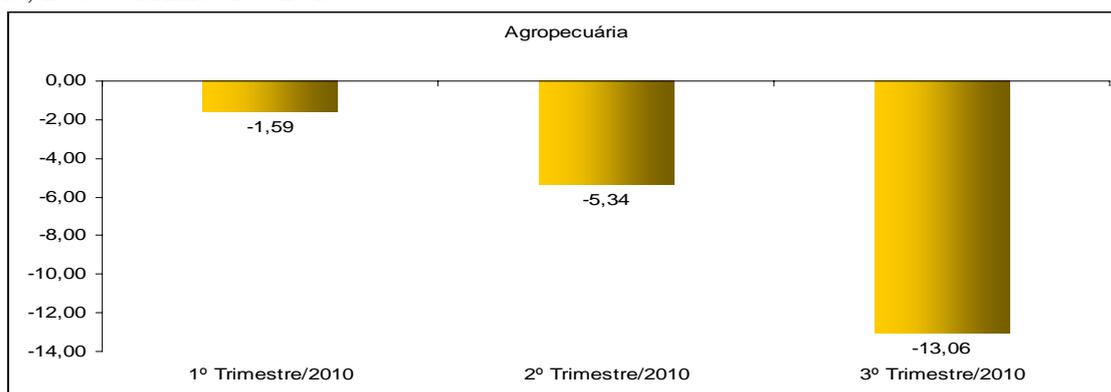
O resultado foi consequência da quebra da safra dos principais grãos (Milho, Feijão e Arroz), além de queda na produção da Castanha de Caju (61,3%) e de queda na produção animal, sobretudo de: aves (2,0%) e ovos (-10,0%). A taxa só não foi mais negativa em virtude da produção positiva de algumas frutas, proveniente de áreas irrigadas. A ocorrência de chuvas irregulares, caídas nas zonas produtoras, foi uma das causas para o resultado negativo da Agropecuária, ao longo do ano de 2010.

As quedas mais significativas dos grãos foram verificadas na produção de: Milho (-68,2%), Feijão (-36,0%), Arroz (-31,5%), citando as de maiores contribuições. Vale salientar que o Milho, Feijão e o Arroz responderam por mais de 90% do total de grãos produzidos no Ceará.

Vale lembrar que o IBGE estima para o Ceará, em 2010, uma queda de 57%, posição de novembro, na safra de grãos, em (337.334 toneladas), em relação a de 2009 (784.685 toneladas).

Apesar da Agropecuária participar com apenas 7,1% (posição de 2008) para a formação da economia estadual, exerce influência em outras atividades, no que se refere a matéria-prima. Além disso, geralmente suas taxas são elevadas, negativamente ou positivamente, o que acaba influenciando na taxa global da economia estadual.

**Gráfico 1:** Taxa de crescimento (%) do Valor Adicionado da Agropecuária – Ceará  
1<sup>o</sup>, 2<sup>o</sup> e 3<sup>o</sup> Trimestres/2010



Fonte: IPECE.

(\*) 2010: são dados preliminares e podem sofrer alterações.

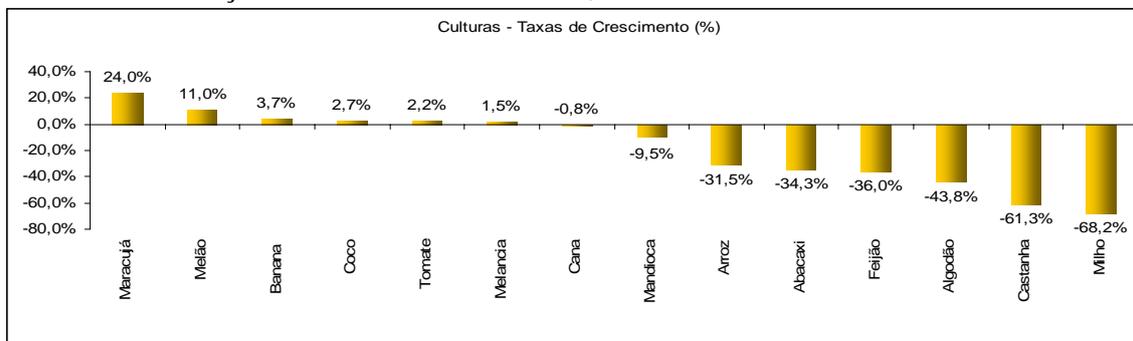
(\*\*) Em relação a igual trimestre do ano anterior.

#### 2.1.2 Comportamento das Culturas e Produção Animal

**Ceará: Resultados do Produto Interno Bruto (PIB)  
3º Trimestre/2010**

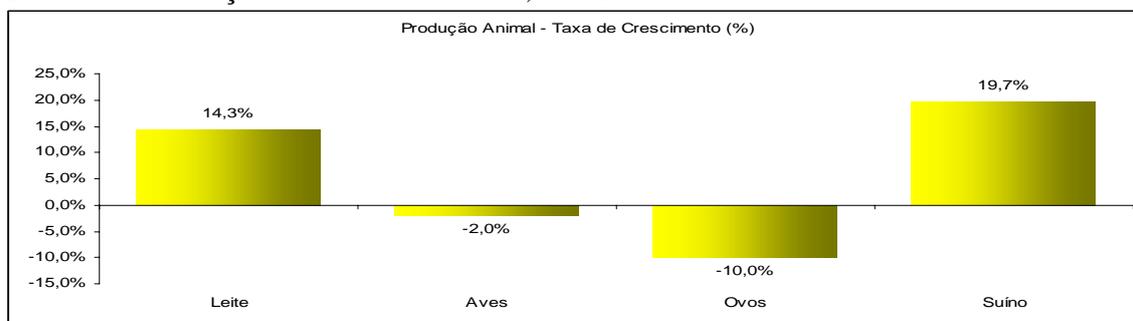
Dezembro/2010

**Gráfico 2: Produção das Culturas – Ceará -1º, 2º e 3º Trimestres/2010**



Fonte: IBGE.

**Gráfico 3: Produção Animal – Ceará -1º, 2º e 3º Trimestres/2010**



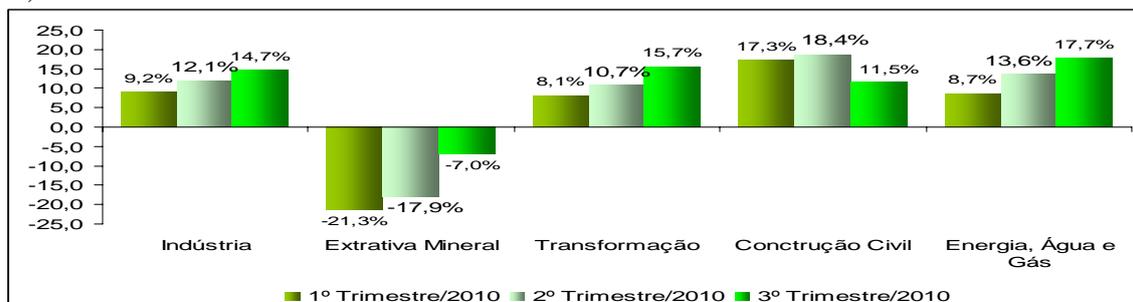
Fonte: IBGE.

## 2.2 Indústria

### *Indústria cresceu 14,73%*

A indústria cresceu no terceiro trimestre de 2010, 14,73% e acumulou ao longo do ano uma taxa de 12,02% e nos Últimos quatro trimestres, a taxa foi de 9,04%. O Gráfico 4 mostra o comportamento dos quatro ramos industriais.

**Gráfico 4: Taxa de crescimento (%) do Valor Adicionado da Indústria – Ceará 1º, 2º e 3º Trimestres/2010**



Fonte: IPECE.

(\*) 2010: são dados preliminares e podem sofrer alterações.

(\*\*) Em relação a igual trimestre do ano anterior.

## Ceará: Resultados do Produto Interno Bruto (PIB) 3<sup>o</sup> Trimestre/2010

Dezembro/2010

A Construção Civil cresceu 11,53% no 3<sup>o</sup> Trimestre/2010, responsável por grande parte da geração de emprego formal do Estado. Este segmento, que desde 2004, vem crescendo em função de medidas direcionadas ao setor de habitação, bem como pelas obras públicas, decorrentes de programas dos governos Federal e Estadual. A ampliação de crédito, salários com ganhos reais, são outros fatores que estão favorecendo a Construção Civil. Na geração de empregos formais a atividade já computou um saldo positivo de Jan.-Set./2010 de 15.638 postos de trabalho.

A distribuição e produção de Energia, Gás, Água, Esgoto cresceu 17,72% no 3<sup>o</sup> Trimestre/2010, influenciada pelo aumento do consumo de energia elétrica e água, em todas as categorias (industrial, comercial, residencial e rural), seguindo o ritmo da economia cearense.

A Indústria de Transformação, em recuperação desde novembro/2009, registrou no terceiro trimestre um crescimento de 15,66%. O resultado é corroborado pela produção industrial pesquisada pelo IBGE (PIM-PF), que acumulou, no 3<sup>o</sup> trimestre registrou um aumento de 11,5%, influenciado pela produção de Alimentos e bebidas (20,1%); Minerais não metálicos (10,8%) e Calçados (7,9%), para citar as principais.

**Gráfico 5:** Evolução produção industrial (%) – Ceará – 1<sup>o</sup>, 2<sup>o</sup> e 3<sup>o</sup> Trimestres/2010



Fonte: IBGE.

**Tabela 3:** Evolução produção industrial (%) – Ceará – 1<sup>o</sup>, 2<sup>o</sup> e 3<sup>o</sup> Trimestres/2010

Atividades	1º Trimestre/2010	2º Trimestre/2010	3º Trimestre/2010
<b>Transformação</b>	<b>15,6</b>	<b>18,5</b>	<b>11,5</b>
Alimentos e bebidas	4,7	17,2	20,1
Têxtil	15,2	8,6	-5,5
Vestuário e acessórios	1,0	-7,7	1,8
Calçados e artigos de couro	29,5	6,6	7,9
Refino de petróleo e álcool	-15,0	45,6	28,3
Produtos químicos	53,5	30,1	6,2
Minerais não metálicos	9,4	25,2	10,8
Metalurgia básica	110,2	65,8	4,0
Produtos de metal/exclusive máq. e equipamentos	50,6	90,9	13,6
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-4,4	87,6	145,9

Fonte: IBGE.

### 2.3 Serviços

## Ceará: Resultados do Produto Interno Bruto (PIB) 3<sup>o</sup> Trimestre/2010

Dezembro/2010

### *O Setor Serviços cresceu 8,11% no terceiro trimestre/2010*

Os Serviços têm sido o sustentáculo da economia cearense e, em 2010, o setor vem sendo impulsionado por todos os segmentos, com destaque para o Comércio, sobretudo, como pode ser visto na Tabela 4.

**Tabela 4:** Taxa de crescimento (%) do Valor Adicionado a preços básicos dos Serviços, por atividades - Ceará – 1<sup>o</sup>, 2<sup>o</sup> e 3<sup>o</sup> Trimestres/2010 (\*) (\*\*)

Setor/Atividades	1 <sup>o</sup> Trimestre/2010	2 <sup>o</sup> Trimestre/2010	3 <sup>o</sup> Trimestre/2010
<b>Serviços</b>	<b>8,47</b>	<b>6,84</b>	<b>8,11</b>
Comércio	16,04	9,79	15,47
Alojamento e Alimentação	8,93	7,58	7,59
Transportes	10,47	7,39	10,95
Intermediação Financeira	8,18	7,20	7,58
Aluguéis	8,61	6,81	8,16
Administração Pública	1,56	1,13	1,56
Outros Serviços	8,18	9,53	6,77

Fonte: IPECE.

(\*) 2010: são dados preliminares e podem sofrer alterações.

(\*\*) Em relação a igual trimestre do ano anterior.

O Comércio (cresceu 15,47% no 3<sup>o</sup> Trimestre/2010), destacando-se as vendas varejistas. Esta atividade também vem crescendo, desde 2004, principalmente, em virtude da estabilidade econômica brasileira, cujos indicadores apresentaram-se positivos ao comércio, influenciados pelo maior poder aquisitivo das famílias, mais pessoas tiveram acesso ao mercado, por meio de ganhos de renda, crédito facilitados, juros mais acessíveis, dentre outros. Este resultado é corroborado pela Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), realizada pelo IBGE, que tem mostrado taxas positivas para o comércio varejista do Ceará e, no trimestre em análise, atingiu o patamar de 14,1% (Tabela 5). Esta atividade é grande absorvedora de mão-de-obra formal. Ações do governo estadual direcionadas ao Comércio, como isenções e reduções de impostos, sobretudo em produtos como medicamentos, gêneros alimentícios, bebidas quentes, material escolar, higiene pessoal, material de limpeza e da agricultura familiar, segundo a SEFAZ, têm contribuído para o desempenho da atividade nos últimos anos.

**Tabela 5:** Volume de vendas do varejo – Brasil e Ceará - 1<sup>o</sup>, 2<sup>o</sup> e 3<sup>o</sup> Trimestres/2010

Atividades	1 <sup>o</sup> Trimestre/2010	2 <sup>o</sup> Trimestre/2010	3 <sup>o</sup> Trimestre/2010
Brasil	12,8	10,3	11,1
Ceará	17,2	12,8	14,1

Fonte: IBGE.

**Ceará: Resultados do Produto Interno Bruto (PIB)**  
**3<sup>o</sup> Trimestre/2010**

**Dezembro/2010**

A Tabela 6 mostra as atividades que influenciaram as vendas varejistas ao longo do ano.

**Tabela 6:** Volume de vendas do varejo – Brasil e Ceará - 1<sup>o</sup>, 2<sup>o</sup> e 3<sup>o</sup> Trimestres/2010

Setor/Atividades	1 <sup>o</sup> Trimestre/2010	2 <sup>o</sup> Trimestre/2010	3 <sup>o</sup> Trimestre/2010
Combustíveis e lubrificantes	9,5	-2,0	4,4
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	22,6	17,1	20,0
Hipermercados e supermercados	23,2	17,8	20,5
Tecidos, vestuário e calçados	9,2	5,7	11,1
Móveis e eletrodomésticos	25,7	16,5	11,2
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	7,8	8,3	13,1
Livros, jornais, revistas e papelaria	-0,3	72,6	56,5
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	23,9	25,8	3,9
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4,9	10,1	18,5

Fonte: IBGE.

O segmento **Alojamento e Alimentação** cresceu **15,47% no 3<sup>o</sup> Trimestre/2010 em relação ao mesmo período do ano anterior**. Esta é outra atividade que tem impulsionado a economia cearense, nos últimos anos. Os programas promocionais e os investimentos que estão sendo implementados colaboram para os resultados. Esta atividade também vem contribuindo para a ampliação do emprego formal no Estado.

### **3 PERSPECTIVAS PARA 2010 E 2011**

Para o fechamento da economia cearense, em 2010, o IPECE prevê um crescimento acima da média nacional, de 8%, suplantando a previsão de crescimento do PIB brasileiro de 7,5%, segundo o último Relatório Focus.

Ao longo do ano de 2010, pesquisas realizadas por meio das expectativas do mercado e de instituições de classe, como Confederação Nacional das Indústrias (CNI), apontaram o mercado interno como o principal incentivador de crescimento, impulsionado, sobretudo pela expansão dos investimentos públicos e do consumo, movido pelas condições melhores de crédito e aumento da massa salarial real.

Detalhando as principais atividades que têm dado suporte ao crescimento econômico do Ceará, em 2010, destacam-se os Serviços, com maior taxa de crescimento, principalmente o Comércio Varejista, que vem obtendo resultados positivos, em função de créditos facilitados, aumento do poder aquisitivo dos salários e ampliação do emprego formal.

Ainda no setor de Serviços as atividades turísticas, que estiveram muito incentivadas ao longo do ano, em função de obras em fase de execução e/ou com previsão, um conjunto de obras de infra-estrutura que beneficiará o setor, incluindo a requalificação de alguns equipamentos, a destacar o Centro de Convenções. Além do que o Estado possui um potencial natural para ser explorado, na área turística. Há, contudo, necessidade de qualificar este potencial o que já está entre as prioridades do Governo Estadual e iniciativa privada. Os empresários estão otimistas e considerando os resultados

**Ceará: Resultados do Produto Interno Bruto (PIB)  
3<sup>o</sup> Trimestre/2010**

**Dezembro/2010**

alcançados, deverão investir ainda mais em 2011, dando continuidade ao crescimento registrado em 2010.

A Indústria deverá fechar o ano com resultados positivos, para os três ramos: Transformação, Construção Civil e Energia, Água e Gás.

Caso concretizem-se esses prognósticos, para o fechamento de 2010, o PIB cearense deverá alcançar um valor próximo de R\$ 72,88 bilhões e um per capita de R\$ 8.613, dados revisados.

Para 2011, a expectativa é de que o Ceará deverá manter a tendência dos últimos anos de crescer acima da média nacional, para a qual está previsto um crescimento de 5,5%. No entanto, para um prognóstico mais concreto para a economia cearense, em 2011, deverão ser levados em consideração, além da recuperação das economias mundiais e a continuidade de crescimento da economia brasileira, os efeitos climáticos, dado que o Ceará tem a maior parte de seu território inserido no semi-árido nordestino, com constantes oscilações climáticas que interferem em sua economia. A ocorrência de chuvas irregulares, ao longo de 2010, frustrou uma safra recorde de grãos que se anunciava maior do que a de 2009, e estima-se uma redução de 57%, segundo estimativa do IBGE, com uma produção estimada de 337,334 toneladas.

Ressalte-se que o Ceará, hoje, apresenta condições favoráveis para crescer com melhoras significativas nos indicadores sociais, tendo em vista os investimentos que estão sendo implementados, que deverão contribuir para o avanço socioeconômico do Estado, ou seja, melhor distribuição de renda, com absorção de mão-de-obra, estimulando sua qualificação e salários mais justos.

**Ceará: Resultados do Produto Interno Bruto (PIB)**  
**3<sup>o</sup> Trimestre/2010**

Dezembro/2010

Governador: CID FERREIRA GOMES

SEPLAG: Desireé Mota

IPECE: Eveline Barbosa

Equipe Técnica:

Eloisa Bezerra (Coordenadora)

Rogério Barbosa

Cristina Lima

Margarida Nascimento